



# REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE: EXPLORANDO A SIGNIFICÂNCIA ATRAVÉS DE UMA ANÁLISE LITERÁRIA

Ciências da Saúde, Volume 27 - Edição 126 SET/23 SUMÁRIO / 20/09/2023

*ORAL REHABILITATION WITH PROSTHESIS: EXPLORING SIGNIFICANCE THROUGH LITERARY ANALYSIS*

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.8364622

Marcela Ângela Ferreira da Silva<sup>1</sup>

Adauto Pereira De Lima Júnior<sup>1</sup>

Caren Cristine da Silva Batista<sup>2</sup>

## RESUMO

Este estudo possui como objetivo primário revisar a literatura acerca da importância da reabilitação oral com prótese. Para a construção deste artigo foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados SciVerse Scopus, Scientific Electronic Library Online (SciELO), U.S. National Library of Medicine (PUBMED) e ScienceDirect. Como conclusão, este estudo reforça a importância da reabilitação oral com prótese como uma intervenção que vai além da restauração física dos dentes, abraçando a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos pacientes. É imperativo que os profissionais de odontologia continuem a promover pesquisas e práticas que ampliem nosso entendimento sobre essa modalidade de tratamento, a fim de oferecer cuidados mais abrangentes e personalizados aos pacientes que necessitam de reabilitação oral com prótese.

**Palavras-chave:** Reabilitação Oral. Próteses Dentárias, Qualidade de Vida.

## SUMMARY

This study has as primary objective to review the literature about the importance of oral rehabilitation with prosthesis. For the construction of this article, a bibliographic survey was carried out in the databases SciVerse Scopus, Scientific Electronic Library Online (SciELO), U.S. National Library of Medicine (PUBMED) and ScienceDirect. In conclusion, this study reinforces the importance of oral rehabilitation with prosthesis as an intervention that goes beyond the physical restoration of teeth, embracing the improvement of patients' quality of life and well-being. It is imperative that dental professionals continue to promote research and practices that broaden our understanding of this treatment modality in order to offer more comprehensive and personalized care to patients who require oral rehabilitation with prosthesis.

**Keywords:** Oral Rehabilitation. Dental Prostheses, Quality of Life.

## 1 INTRODUÇÃO

A busca pelo sorriso ideal está cada vez maior, conseqüentemente, promovendo um conforto agradável para o paciente em relação a sua autoestima. Pacientes com edentulismo sejam eles parciais ou totais, são considerados um problema social, pois leva a sua capacidade funcional ao limite, delimitando eficiência mastigatória, além de resultar em danos estéticos e psicológicos (PERES et al., 2018).

As causas da perda dentária são apontadas como cáries, doenças periodontais, traumas, impactações, neoplasias, cistos e dentes supranumerários (JEYAPALA; SHANKAR, 2015). Ainda descreve o autor que outros fatores tais como, a ausência de conhecimento em relação a conservação dos dentes, o acesso reduzido aos serviços odontológicos, os meios financeiros, o medo da sensação dolorosa e experiências iatrogênicas.

O edentulismo quando não resolvido, é um problema que atinge cerca de milhões de pessoas em todo o mundo, a evolução é diversificada conforme o grau de desenvolvimento de cada país e sendo assim, como causa principal a incapacidade por conta das suas condições bucais (PROBST et al., 2019)

Entretanto, sabemos que nos dias de hoje, a ausência de prevenção, de informação e, posteriormente, de cuidados com a higiene bucal, que deveriam ser de foco principal à população adulta, não tem sido levado em consideração da forma correta, tendo em vista que promoveria a conservação dos dentes naturais até sua maior idade de forma funcional e saudável. Pacientes com amplas perdas dentárias e sem reabilitação protética têm sua qualidade de vida diminuída, por manifestarem dificuldades para a mastigação e alimentação (PROBST et al., 2019).

Recentemente nota-se uma preocupação no sentido de se avaliar o impacto da perda dentária e da utilização de próteses removíveis na qualidade de vida das pessoas. Os resultados de diversas pesquisas desenvolvidas nessa perspectiva demonstram que as repercussões de uma saúde bucal comprometida não se limitam aos tradicionais aspectos clínicos e podem afetar os indivíduos em várias atividades do seu dia a dia e que uma atenção maior deveria ser dispensada, especialmente, nos momentos de preparo dos pacientes para a perda total dos dentes quando necessária, na cuidadosa avaliação de suas expectativas concernentes à incorporação das próteses, no esclarecimento de suas dúvidas e no posterior monitoramento do processo (SILVA; MAGALHÃES; FERREIRA, 2010). Logo a pesquisa tem como objetivo primário revisar a literatura acerca da importância da reabilitação oral com prótese.

## **2 METODOLOGIA**

Refere-se a uma revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativa. A revisão de literatura permite a busca aprofundada dentro de diversos autores e referenciais sobre um tema específico (PEREIRA *et al.*, 2018).

Sendo assim, para a construção do presente artigo, foi estabelecido um roteiro metodológico baseado em seis fases, a fim de nortear a estrutura de uma revisão

integrativa, sendo elas: elaboração da pergunta norteadora, organização dos critérios de inclusão e exclusão e a busca na literatura, caracterização dos dados que serão extraídos em cada estudo, análise dos estudos incluídos na pesquisa, interpretação dos resultados e apresentação da revisão.

Foi utilizada a estratégia PICO para a elaboração da pergunta norteadora, sendo o PICOS (Patient/population/disease; Exposure or issue of interest, Comparison Intervention or issue of interest Outcome), a População (P): Indivíduos necessitando de reabilitação oral com prótese; Intervenção (I): Reabilitação oral com prótese; Comparador (C): Não se aplica; Desfecho (O): Avaliação da relevância e eficácia da reabilitação oral com prótese com base em evidências literárias. Diante disso, construiu-se a questão norteadora: “Para indivíduos que requerem reabilitação oral com prótese, qual é a extensão da significância e eficácia dessa intervenção, conforme explorado por uma análise detalhada da literatura disponível?” (Tabela 1).

**Tabela 1** – Elementos da estratégia PICOS, Brasil, 2023.

Componentes	Definição
P – população	Indivíduos necessitando de reabilitação oral com prótese.
I – Intervenção	Reabilitação oral com prótese.
C – Comparador	Não se aplica.
O – Desfecho	Avaliação da relevância e eficácia da reabilitação oral com prótese com base em evidências literárias.

Fonte: Autoria própria, 2023.

Buscas avançadas foram realizadas em estratégias detalhadas e individualizadas em quatro bases de dados: SciVerse Scopus, Scientific Electronic Library Online – Scielo, U.S. National Library of Medicine (PUBMED) e ScienceDirect. Os artigos foram coletados no mês de julho de 2023 e contemplados entre os anos de 2000 a 2022.

A estratégia de pesquisa desenvolvida para identificar os artigos incluídos e avaliados para este estudo baseou-se em uma combinação apropriada de termos MeSH ([www.nlm.nih.gov/mesh/meshhome.html](http://www.nlm.nih.gov/mesh/meshhome.html)), nos idiomas português e inglês.

Considerou-se como critério de inclusão os artigos completos disponíveis na íntegra nas bases de dados citadas, nos idiomas inglês e português e relacionados com o objetivo deste estudo. Os critérios de exclusão foram artigos incompletos, duplicados, resenhas, estudos in vitro e resumos.

A estratégia de pesquisa baseou-se na leitura dos títulos para encontrar estudos que investigassem a temática da pesquisa. Caso atingisse esse primeiro objetivo, posteriormente, os resumos eram lidos e, persistindo na inclusão, era feita a leitura do artigo completo. Na sequência metodológica foi realizada a busca e leitura na íntegra dos artigos pré-selecionados, os quais foram analisados para inclusão da amostra.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### **3.1 Tipos de próteses**

##### *3.1.1 Prótese Total*

Durante muitos anos, a Odontologia foi dominada por procedimentos cirúrgicos e protéticos. Dentes eram extraídos rotineiramente visando a confecção de próteses totais (PT). Até a década de 40, acreditava-se que a perda de dentes e, conseqüentemente, o edentulismo eram conseqüências inevitáveis do envelhecimento humano. Apenas em meados do século XX, com a introdução da Odontologia Preventiva, esse pensamento começou a mudar. Desde então, os pacientes passaram a ter uma melhor orientação sobre higiene bucal e dieta, além de maior acesso aos métodos preventivos, tornando-se possível ainda o diagnóstico precoce de lesões cariosas e doença periodontal e o seu tratamento de maneira racional e eficaz (NETO; CARREIRA; BARBOSA, 2011).

Aqui vale destacar que a prótese total também conhecida como dentadura, é um substituto para os dentes ausentes e pode ser retirada e recolocada na boca. A fim de auxiliar as pessoas na mastigação, higiene e manter a qualidade de vida.

A estabilidade e retenção de próteses totais podem ser comprometidas pela deslocação de forças, que são criadas durante a mastigação, deglutição e hábitos parafuncionais. Ao longo destas funções, os dentes da maxila e mandíbula entram em contato, e desfavoráveis deslocamentos podem esgotar as forças de retenção e estabilidade das próteses, gerando desconforto e trauma da mucosa subjacente. Por conta desses fatores concordamos que haja um acompanhamento periódico do paciente, para acompanhar a evolução da adesão da prótese e se há necessidade de reembasamento motivado pela reabsorção do osso alveolar (BASTOS; RODRIGUES, 2015).

Os cuidados que o profissional necessita ter para com os pacientes visando lhes orientar e ofertar a qualidade de vida, e assim fazer com que as pessoas tenham o prazer em sorrir e a alegria de interagir com as pessoas.

Segundo Laport et al. (2017) destaca que a prótese total é um tipo de prótese dentária que possui o objetivo de substituir todos os dentes de uma arcada dentária. Porém, assim como seu nome sugere, ela só pode ser utilizada quando o paciente não possui mais nenhum dente em uma das arcadas dentárias. As próteses totais podem ser confeccionadas em dois modelos, que são as próteses móveis e as próteses fixas, além do fato de poder ser confeccionada para as arcadas superiores e inferiores.

Ainda o autor acima relata que as próteses podem ser feitas de diferentes materiais e também possui diversos modelos, o que permite que o paciente tenha mais opções quando for escolher. Desse modo, ela é um dispositivo protético feito para substituir todos os dentes de uma arcada dentária, oferecendo ao paciente a oportunidade de obter a estética e funcionalidade dos dentes de volta (LAPORT et al., 2017).

É necessário que se façam análises clínicas e seja ofertado o melhor para o paciente, cada um deve ser estudo de forma individual e assim trazer para eles a



solução e o que eles necessitam para desenvolver uma vida com qualidade, assim são avaliados e em sua maioria o edentulismo é ofertado a Prótese total.

### *3.1.2 Prótese Parcial Removível*

As próteses parciais removíveis (PPR) são as que têm como elemento principal a base acrílica e os dentes artificiais que são contidos à uma armação metálica que são compostas por apoios oclusais, retentores extracoronários e conectores (SUGIO et al., 2019).

Ao considerarmos as próteses parciais removíveis nota-se que são considerada uma armação metálica com dentes artificiais que substituem os naturais, ausentes devido a perdas. Podendo ser móvel, e encaixada com segurança à boca, por meio de grampos.

Segundo Jorge et al. (2012) nos Estados Unidos pelo menos 250 mil pessoas com menos de 40 anos de vida são portadoras de uma PPR e segundo Benso et al. (2013) na próxima década surgirão no país 10 milhões de novos casos de PPRs.

Devido a uma melhora nas condições de vida da população, com um aumento na prevenção à cárie e uma maior atenção aos hábitos de higiene bucal, verificou-se uma menor perda dentária e conseqüentemente uma mudança no perfil odontológico da população brasileira e mundial (MOREIRA et al., 2012).

Observou-se assim um aumento na demanda por tratamentos para pacientes parcialmente dentados. Porém, essa modalidade de tratamento ainda é observada com desconfiança apesar de ser um aparelho funcional e apresentar benefícios estéticos. Em função destes fatores, a aceitação dos pacientes em relação ao uso de PPRs tem sido baixa. O sucesso do tratamento não depende somente do cuidado do paciente, que inclui os cuidados diários com a higiene oral, mas também o planejamento estabelecido pelo profissional e sua equipe de trabalho, visando reestabelecer além da estética, a funcionalidade da PPR e o bem-estar do paciente (BENSO et al., 2013).

Tem-se aumentado muito o número de pacientes passíveis de prótese parcial removível, é preciso cuidados específicos diário, e ainda assim esta opção é de suma importância para reestabelecer a estética e também o aumento da qualidade de vida dos pacientes.

A prótese parcial removível (PPR) é uma alternativa de reabilitação oral que visa repor os dentes naturais e estruturas adjacentes em pacientes parcialmente edêntulos por substitutos artificiais e que devem ser removidos para adequada higienização. A qualidade de vida está associada com a satisfação de uma pessoa em relação à sua própria vida em diferentes pontos de vista e gera uma ação de impacto na saúde geral do indivíduo de forma direta, indicando o completo bem-estar físico, mental e social (SUGIO et al., 2019).

Nota-se que muitos autores abordam quanto a satisfação das pessoas, quando esteticamente se encontram com seu sorriso completo, isso lhes dá uma sensação de bem-estar e segurança para viver em meio ao convívio social, trazendo a elas o prazer de sorrir.

Um dos parâmetros de satisfação do paciente engloba algumas condições das próteses dentárias, tais como retenção, desgaste, conforto, estética e eficiência mastigatória. A satisfação dos pacientes portadores de PPR está associada diretamente à qualidade de vida na saúde geral do indivíduo. Uma prótese dentária avaliada como bem-sucedida tecnicamente pode ser considerada como insatisfatória pelo paciente, por podendo estar relacionada com nível de higienização bucal e protética, bem como ao aparecimento de grampos metálicos na estética do sorriso (TAVARES et al., 2016).

Ao considerarmos a prótese parcial removível ainda tem algumas desvantagens na satisfação do paciente, por em sua maioria os grampos se tornarem aparentes, mas ainda assim é considerada como uma técnica bem-sucedida por diversos autores citados.

A prótese parcial removível (PPR) é uma alternativa de reabilitação oral que visa repor os dentes naturais e estruturas adjacentes em pacientes edentados, por substitutos artificiais e possui fácil remoção para adequada higienização. A



estética bucal é um critério que afeta diretamente a qualidade de vida e está associada, ao bem-estar físico, mental e social, podendo causar danos na saúde geral do indivíduo. Dentre as vantagens da dentadura parcial, destaca-se o baixo custo e fácil produção, mas apresenta algumas desvantagens, tais como: carga inadequada colocada nos dentes pilares, acúmulo de biofilme que pode causar problemas periodontais, desgaste da estrutura de esmalte e danos aos tecidos moles causada pelos grampos (SHETTY et al., 2016).

Salienta-se dentre as vantagens que a prótese parcial removível apresenta, podemos destacar o baixo custo, a praticidade nos cuidados e na confecção, mas apresentam desvantagens as quais são necessárias serem expostas a aparição dos grampos esteticamente não são tão aceitáveis, o dano que os grampos podem causar aos tecidos moles.

A reabilitação protética com qualquer tipo de PPR tem se mostrado como uma importante ferramenta para aumentar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos pacientes. Especificamente em relação ao sistema, foi evidenciado que a reabilitação com PPRs associadas a implantes mostrou maior impacto na qualidade de vida dos usuários, seguida por PPRs retidas por encaixe e PPRs convencionais (SUGIO et al.2019).

Oliveira (2018) destaca que a prótese parcial removível quando bem planejada e confeccionada, proporciona a mesma capacidade funcional comparada a outros tratamentos reabilitadores, promovendo excelência mastigatória, bom visual estético e melhoria na fonética. E de boa aceitação pelos pacientes, por ser um tratamento consideravelmente rápido, não invasivo e de baixo custo comparado a próteses fixas e o implante dental. Ainda é uma alternativa de reabilitação muito viável, vista que nem sempre o paciente goza de condições fisiológicas adequadas, condicionamento psicológico para aceitação de outros procedimentos e até mesmo condições financeiras.

Mas em suma pode-se dizer que é de grande importância e aceitação pelos pacientes o tratamento feito com a prótese parcial removível, pois ofertam uma melhor qualidade de vida e prazer no seu sorriso e bem-estar.

### 3.3 Importância da reabilitação oral com próteses

A interseção subjetiva entre a saúde bucal e a qualidade de vida, conceituada como Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (OHRQoL), assume um papel de destaque no escopo da odontologia. Essa dimensão ganha relevância substancial na prática clínica, pois permeia a compreensão das demandas dos pacientes, a formulação de estratégias de tratamento apropriadas e o acompanhamento do progresso contínuo.

McGrath e Bedi (1999) constataram que os idosos atribuíam grande importância ao estado de sua saúde bucal, impactando diversos aspectos de suas vidas em termos físicos, sociais e psicológicos. Quando direcionamos nosso foco para a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (OHRQoL) em idosos que convivem com Doença de Parkinson (DP), pesquisas indicam um cenário em que esses indivíduos expressam maiores preocupações quanto à sua saúde bucal em comparação com os grupos de controle. Tal inquietação está frequentemente ancorada em dificuldades na mastigação e desconforto decorrente do uso de próteses. Além disso, a experiência dos pacientes com DP é frequentemente permeada por uma maior incidência de problemas relativos à saúde bucal, enfatizando notadamente a interferência nas capacidades físicas e o impacto psicológico negativo sobre a OHRQoL (GOIATO, 2013).

Tratamentos de natureza geral e protética são amplamente reconhecidos por seu impacto positivo na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (OHRQoL). No contexto específico da Doença de Parkinson (DP), Packer et al. destacaram os benefícios observados ao empregar implantes dentários para a estabilização de sobredentaduras ou como suporte para próteses fixas. Evidenciou-se que tal abordagem resultou em melhorias em vários domínios da qualidade de vida, abrangendo a satisfação com a prótese, a experiência alimentar e o bem-estar oral (VAN DER BILT, 2011).

A reabilitação oral com próteses desempenha um papel essencial na restauração da função oral, estética e qualidade de vida de indivíduos que experimentaram perda dentária, seja devido a cáries, doenças periodontais, traumas ou outras

causas. A ausência de dentes pode ter um impacto significativo não apenas na capacidade de mastigação, fala e estética, mas também na autoconfiança e bem-estar emocional dos pacientes. A reabilitação protética não se limita apenas à restauração da aparência dos dentes, mas também visa a recuperação da capacidade funcional, proporcionando aos pacientes a oportunidade de desfrutar de uma vida plena e ativa (BELONI; VALE; TAKAHASHI, 2013).

Além dos benefícios funcionais e estéticos, a reabilitação oral com próteses pode influenciar positivamente a saúde bucal global e até mesmo a saúde geral. A restauração adequada da função mastigatória não apenas permite a ingestão eficiente de alimentos, mas também contribui para uma digestão adequada e absorção de nutrientes essenciais. Isso pode ter implicações diretas na saúde física e na qualidade de vida a longo prazo (PROBST et al. 2016).

A importância da reabilitação oral com próteses é ainda mais destacada quando consideramos populações específicas, como idosos ou indivíduos com condições de saúde subjacentes, como a Doença de Parkinson. Esses grupos frequentemente enfrentam desafios únicos relacionados à saúde bucal e podem se beneficiar significativamente da reabilitação protética personalizada. Além disso, a reabilitação protética pode não apenas restaurar a função, mas também promover a confiança, a autoestima e o bem-estar psicológico, permitindo que os pacientes vivam suas vidas com maior conforto e segurança (CARR; MCGIVNEY; BROWN, 2005).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste estudo, conduzimos uma análise aprofundada da literatura sobre a reabilitação oral com prótese, com o intuito de explorar sua significância e importância no cenário odontológico contemporâneo. As descobertas deste estudo oferecem uma visão abrangente sobre o papel vital que a reabilitação oral desempenha na restauração da função mastigatória, estética e qualidade de vida para indivíduos que enfrentam a perda dentária.

Ao examinarmos uma ampla gama de fontes literárias, tornou-se evidente que a reabilitação oral com prótese não apenas contribui para a restauração da função

oral, mas também exerce um impacto profundo nas esferas emocionais e psicossociais dos pacientes. A reabilitação não é simplesmente uma questão de restaurar a aparência dos dentes; ela engloba a restauração da confiança, autoestima e bem-estar global do paciente.

No entanto, esta análise também sublinha a necessidade contínua de pesquisas mais aprofundadas e abrangentes. Embora nossa revisão tenha ressaltado a importância da reabilitação oral com prótese, muitas lacunas de conhecimento ainda persistem. Questões como eficácia a longo prazo, comparação entre diferentes tipos de próteses, considerações econômicas e fatores de aceitação do paciente são áreas que requerem investigação adicional.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS F. B; RODRIGUES C. R. T. Prótese total imediata colm recuperação da curva de spee. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**. V. 9, n. 3, p. 11-16, 2015.

BELONI, W. B; VALE, H. F; TAKAHASHI, J. M. F. K. Avaliação do grau de satisfação e qualidade de vida dos portadores de prótese dental. RFO v. 18, n. 2, p. 160-164, 2013.

BENSO, B. et al. Failures in the rehabilitation treatment with removable partial dentures. **Acta Odontologica Scandinavica**, v.71, n.6, p.1351-1355, nov.2013.

BRASIL, Ministério da Saúde. (2012) SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. Ministério da saúde, Secretaria de atenção à saúde, Secretaria de vigilância em saúde. 1, 1-118.

CARMO, Fernando Clécio Santos do. Reabilitação Oral com o uso de Prótese Total: Relato de Caso Clínico. **Id on Line Rev. Mult. Psic**. V.13, N. 47, p. 586-594, out. 2019.

CARR, A. B.; MCGIVNEY, G. P.; BROWN, D. T. **McCracken's Removable partial prosthodontics**. 11. ed. St Louis, Missouri: Elsevier Mosby, 2005.

CARREIRO, Adriana da Fonte Porto et al. Protocolo clínico para confecção de próteses removíveis [recurso eletrônico]. Natal, RN: EDUFRN, 2016. 216 p.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. – 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2017

GOIATO MC, et al. Reabilitação protética com associação entre prótese parcial removível e implante dentário: relato de caso, **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.34, n.2, p.67-69, Julho/Dezembro, 2013

LAPORT, Larissa Bom Rocca et al. Reabilitação oral com prótese total e prótese parcial removível – relato de caso. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**. V. 20, n. 1, p. 108-114 set./nov., 2017.

MCGRATH, C.; BEDI, R. The importance of oral health to older people's quality of life. **Gerodontology**, v. 16, n. 1, p. 59–63, 1999.

MOREIRA, G. S. et al. Nível de satisfação e capacidade mastigatória em usuários de prótese parcial removível. **Revista da Faculdade de Odontologia de Lins**, v. 22, n. 2, p.27-35, jul./dez. 2012.

MOREIRA, R. S; NICO, L. S; TOMITA, N. E. (2011). **O risco espacial e fatores associados ao edentulismo em idosos em município do Sudeste do Brasil**. Cadernos de Saúde Pública. 27, 2041-2054.

MOREIRA, G. S. et al. Nível de satisfação e capacidade mastigatória em usuários de prótese parcial removível. **Revista da Faculdade de Odontologia de Lins**, v. 22, n. 2, p.27-35, jul./dez. 2012.

NETO, A. F; CARREIRO, A. F. P; BARBOSA, C. M. R. A Prótese parcial removível no contexto da odontologia atual. **Odontol. Clín.-Clent**. V. 10, n. 2, p. 12-128, 2011.

OLIVEIRA, Arthur Lombardi de. **Reabilitação oral superior utilizando prótese parcial removível relato de caso clinico**. Trabalho de Conclusão de Curso Universidade de Uberaba, Curso de Odontologia, área Prótese, 34f.

PEREIRA, A.; SHITSUKA, D.; PARREIRA, F.; SHITSUKA, R. **Método Qualitativo, Quantitativo ou Quali-Quanti**. [s.l: s.n.]119 p.

PERES, M. A. et al. Perdas dentárias no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2010. **Rev. Odontológica de Araçatuba**, v.39, n.3, p. 09-12, set./dez. 2018.

PROBST, L. F. et al. Fatores associados aos sentimentos decorrentes da perda dentária total e às expectativas de reposição protética em adultos e idosos. **Cad. Saúde Colet**. v. 24, n. 3, p. 347-354, 2016.

PROBST, L. F. et al. Custo-efetividade da prótese implanto-suportada comparada à prótese total convencional. **Rev. Saúde Pública**. 2019; 53:6

SHETTY, P. k. et al. Rehabilitation of long-span Kennedy class IV partially edentulous patient with a custom attachment-retained prosthesis. **The Journal of Indian Prosthodontic Society**, v. 16, n. 1, p. 83, 2016

SILVA, M. Ê. S; MAGALHÃES, C. S; FERREIRA, E. F. Perda dentária e expectativa da reposição protética: estudo qualitativo. **Ciência & Saúde Coletiva**. V. 15, n. 3, p. 813-820, 2010.

SUGIO, Carolina Yoshi Campos et al. Considerações sobre os tipos de próteses parciais removíveis e seu impacto na qualidade de vida. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.40, n.2, p. 15-21, maio/agosto, 2019

TAVARES, M, G. D. et al. Avaliação de hábitos de higiene bucal e satisfação em usuários de prótese parcial removível. **Rev Saúde e pesquisa**. Mai./Ago. v. 9, n. 2, p. 317-323, 2016.

VAN DER BILT, A. Assessment of mastication with implications for oral rehabilitation: A review. **Journal of Oral Rehabilitation**, v. 38, n. 10, p. 754–780, 2011.



<sup>1</sup>Graduando em Odontologia pela Faculdade Metropolitana de Porto Velho/RO

<sup>2</sup>Cirurgiã-dentista. Especialista em Prótese dentária, saúde coletiva e metodologia do ensino superior.

[← Post anterior](#)

---

## RevistaFT

A **RevistaFT** é uma **Revista Científica Eletrônica Multidisciplinar Indexada de Alto Impacto e Qualis “B2” em 2023**. Periodicidade mensal e de acesso livre. Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clcando aqui](#).



## Contato

**Queremos te ouvir.**

**WhatsApp RJ:** (21) 98159-7352

**WhatsApp SP:** (11) 98597-3405

**e-Mail:** contato@revistaft.com.br

**ISSN:** 1678-0817

**CNPJ:** 48.728.404/0001-22

**CAPES** – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundação do Ministério da Educação (MEC), desempenha papel fundamental na

expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação.

## Conselho Editorial

### **Editores Fundadores:**

Dr. Oston de Lacerda Mendes.

Dr. João Marcelo Gigliotti.

### **Editor Científico:**

Dr. Oston de Lacerda Mendes

### **Orientadoras:**

Dra. Hevellyn Andrade Monteiro

Dra. Chimene Kuhn Nobre

### **Revisores:**

Lista atualizada periodicamente em [revistaft.com.br/expediente](http://revistaft.com.br/expediente) Venha fazer parte de nosso time de revisores também!

Copyright © Editora Oston Ltda. 1996 - 2023

Rua José Linhares, 134 - Leblon | Rio de Janeiro-RJ | Brasil